



MUNICÍPIO DE TÁBUA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ACTA N.º 6

SESSÃO ORDINÁRIA DE 23 DE JUNHO DE 2010

LOCAL: Salão Nobre da Câmara Municipal de Tábua

Hora: 14,30

PRESENTES (32 Membros):

Dr. Sidónio Fernandes da Costa
Dr. João Carlos Canotilho Lage
Dr. Alfredo Laranjeira Rodrigues de Areia
Dr.ª. Lúcia Paula da Costa Cabral
João Luiz Alves Fiúza
Paulo Jorge Dinis Eliseu
Dr. Paulo Alexandre Domingos Marques
Dr.ª. Inês Marques de Sousa Ramos
Rui Brito Pereira
Abílio Rodrigues
Amílcar Castanheira Luis
Dr.ª. Nádía Marques de Sousa Ramos
Eng.ª. Ana Isabel Pinto Alves
Fernando Antunes Marques Macedo
Alfredo Francisco Santos Marques
Armando José de Carvalho Afonso
José Manuel Ferreira Oliveira
Isabel Maria Castanheira Dinis Oliveira Lourenço (Presidente J. F. de Ázere)
José Silva Cardoso (Presidente J. F. de Candosa)
António José Santos Esteves (Presidente J. F. da Carapinha)
Fernanda da Costa Cabral (Presidente J. F. de Covas)
Avelino Marques Figueiredo (Presidente J. F. do Covelo)
José Augusto Pereira Dias (Presidente J. F. de Espariz)
João Manuel Oliveira Moura (Presidente J. F. de Meda de Mouros)
José Alberto Pereira (Presidente J. F. de Midões)
Manuel Lourenço Dinis Gambôa (Presidente J. F. de Mouronho)
António Alves dos Santos (Presidente da J. de F. de Pinheiro de Côja)
José Ângelo Pires de Oliveira (Presidente J. F. da Póvoa de Midões)
Albertino Correia da Costa (Presidente J. F. de São João da Boa Vista)
Fernando Manuel de Brito Gameiro (Presidente J. F. de Sinde)



MUNICÍPIO DE TÁBUA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

António Manuel Fonseca Oliveira (Presidente J. F. de Tábua)

Vítor Manuel Moura Marques (Presidente J. F. de Vila Nova de Oliveirinha)

MEMBROS DA ASSEMBLEIA FALTOSOS (4):

Fernando de Carvalho Andrade

Dra. Ana Sofia Abreu Rodrigues

Carlos Alberto Moreira

Dra. Vanda Patrícia Oliveira Mota

VEREADORES PRESENTES:

Mário de Almeida Loureiro

Dr. Ricardo Manuel Oliveira da Silva Cruz

Manuel António de Jesus Borges

VEREADORES AUSENTES:

Dr.^a Ana Paula dos Santos Faria Neves

Dr. Jorge Manuel Cova Veigas

Dr.^a Carla Sofia Silva Martins

Presente, também, o Sr. Presidente da Câmara Municipal de Tábua, Eng.º. Francisco Ivo de Lima Portela.

Após a chamada, e uma vez verificada a existência de quórum, o Sr. Presidente da Assembleia declarou aberta a Sessão.

I – PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

1- APROVAÇÃO DA ACTA DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 23 DE FEVEREIRO DE 2010;

No início deste ponto foi pedida a palavra por alguns Membros, que lhes foi concedida pelo Sr. Presidente da Assembleia, pela ordem de inscrição.

Dada a palavra ao Sr. Dr. João Canotilho, Director do Grupo Municipal da Coligação PPD-PSD /CDS-PP, no uso dela, e após os cumprimentos iniciais, apresentou uma **proposta escrita**, a qual foi presente à Mesa, devidamente datada e assinada, que o Sr. Presidente da Assembleia rubricou, passando a fazer parte integrante desta acta, documento esse que se dá como reproduzido (Documento nº 1), propondo a alteração da página sete, linha trinta e



MUNICÍPIO DE TÁBUA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

quatro, **onde se lê** "(...) sobre eventuais candidaturas no âmbito da eficiência energética (...)", **passa a constar**, "(...)sobre eventuais candidaturas no âmbito da eficiência energética e sistemas de Gestão (...)". Considerou que na página oito há uma intervenção omissa e a essência da mesma deve passar a constar na linha quatro, "(...) Fico triste em saber Sr. Presidente, que afinal existe muito desemprego no concelho de Tábua. Segundo dados do Gabinete de Inserção Profissional, a funcionar acerca de 3 meses, já conta com mais de 100 desempregados inscritos (...)". Ainda na página oito, linha vinte e um, solicitou que **onde se lê** "(...) Referiu, também, que o valor cabimentado para as freguesias não lhe parece ser o mais justo (...)", **passa a constar**, "(...) Da consulta do mesmo documento reparou que na classificação: Titulares de Órgãos de Soberania e Membros de Órgãos Autárquicos, Representação, Deslocações e Estadas, os valores facturados foram sempre pagos, enquanto que para as freguesias, de 32.200,00 euros facturados, só foram pagos 18.400,00. Não lhe parecendo bem a prioridade do primeiro conjunto de despesas (...)", e na linha vinte e dois, **onde se lê** "(...) A terminar, referiu ainda o valor da dívida à Segurança Social, salientando que este património deveria ser fácil de gerir (...)", **passa a constar**, "(...) A terminar, referiu ainda o valor da dívida à Segurança Social, 50.896,73 euros, e perguntou se é fácil gerir este património (...). Propôs, também a alteração da página nove, linha trinta, **onde se lê** "(...)Solicitou, ainda, esclarecimentos acerca da dívida às empresas Aquinos, Albergaria Quinta dos Cedros e Cardozugest(...)", **passa a constar**, "(...)Solicitou, ainda, esclarecimentos acerca da dívida às empresas Aquinos (763,20 euros), Empreendimentos Turísticos Quinta dos Cedros (16.490,00), Cardozugest – Informática e Contabilidade, Lda. (5.384,46 euros) e Freguesia de Tábua (7.800,00 euros) (...)". Na página onze, linha vinte, onde se lê, "(...) a matéria a votação parece-lhe bem conseguida(...)", **passa a constar**, "(...) a matéria a votação parece-lhe bem (...)". A terminar, solicitou ainda a alteração da página treze, linha vinte e um, onde se lê, "(...) que há incompatibilização de números entre os documentos da autarquia e os da "Mais Centro" (...)", **passa a constar**, "(...) que há falta de concordância de valores entre os documentos da autarquia e os da "Mais Centro" (...)".

Não havendo mais intervenções, pelo Senhor Presidente da Assembleia foi posta a votação, pela forma usual de votar, a Acta da Sessão Extraordinária de 28 de Abril de 2010 e, da contagem dos votos dos trinta e dois membros presentes, apurou-se o seguinte resultado:

VOTOS CONTRA: ZERO;

ABSTENÇÕES: UMA;

APROVADA POR MAIORIA, a Acta da Sessão Ordinária de 28 de Abril de 2010.

Nada mais havendo a tratar neste ponto, passou-se de seguida para o ponto seguinte.



2- LEITURA E APRECIÇÃO DO EXPEDIENTE

Pelo Sr. Presidente da Assembleia foi apresentado e explicado o expediente da Assembleia, o qual na sua maior parte foi enviado aos líderes de bancada, ficando arquivado e à disposição de todos os Membros para consulta.

Foi apresentada justificação da falta dada à presente Sessão Ordinária pelo Membro Sr. Carlos Alberto Moreira, a qual foi considerada justificada.

Foi apresentada justificação da falta dada à presente Sessão Ordinária pelo Membro Sr. Fernando de Carvalho Andrade, a qual foi considerada justificada.

Pelo Senhor Presidente da Assembleia foi ainda explicado que, face à correspondência recentemente recebida da parte da ACES Pinhal Interior Norte 1, há necessidade de proceder à eleição de um membro da Assembleia Municipal de Tábua para integrar o Conselho da Comunidade da ACES Pinhal Interior Norte 1. Assim, e devido à urgência de deliberação imediata, propôs a inclusão de mais um ponto na Ordem de Trabalhos, passando a constar o seguinte ponto: **“ELEIÇÃO DE UM MEMBRO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TÁBUA PARA INTEGRAR O CONSELHO DA COMUNIDADE DA ACES PINHAL INTERIOR NORTE 1”**.

Pelo Senhor Presidente da Assembleia foi explicado que, de acordo com o artigo 83º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro (alterada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro) e artigo 41º do Regimento da Assembleia Municipal de Tábua, tal inclusão terá de ser votada devendo ainda ser considerada a urgência da deliberação imediata sobre o assunto.

Posta à votação pela forma usual de votar, da contagem dos votos dos trinta e dois Membros presentes no momento, apurou-se o seguinte resultado:

VOTOS CONTRA: ZERO;

ABSTENÇÕES: ZERO;

APROVADA POR UNANIMIDADE e com mais de dois terços do número legal dos Membros da Assembleia, a inclusão no Período da Ordem do Dia, por reconhecida urgência de deliberação imediata, sob o Ponto 6 – “ELEIÇÃO DE UM MEMBRO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TÁBUA PARA INTEGRAR O CONSELHO DA COMUNIDADE DA ACES PINHAL INTERIOR NORTE 1”.

Nada mais havendo a tratar neste ponto, passou-se de seguida para o ponto seguinte do período de antes da ordem do dia:

3- INTERVENÇÃO DOS EXCELENTÍSSIMOS MEMBROS DA ASSEMBLEIA

No início deste ponto foi pedida a palavra por alguns Membros, que lhes foi concedida pelo Sr. Presidente da Assembleia, pela ordem de inscrição.



MUNICÍPIO DE TÁBUA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Dada a palavra ao Sr. João Fiúza, Director do Grupo Municipal do P.S., no uso dela, e após os cumprimentos iniciais, apresentou uma **moção escrita, a qual foi presente à Mesa, devidamente datada e assinada, que o Sr. Presidente da Assembleia rubricou, passando a fazer parte integrante desta acta, documento esse que se dá como reproduzido (Documento nº 2), contra a Resolução do Conselho de Ministros n.º 44/2010, publicado em Diário da República de 14.06.2010, que estabelece as orientações para o reordenamento da rede escolar do ensino básico e secundário.**

Dada a palavra ao Sr. José Oliveira, no uso dela, e após os cumprimentos iniciais, apresentou, também uma **moção escrita, relativa ao mesmo assunto, a qual foi presente à Mesa, devidamente datada e assinada, que o Sr. Presidente da Assembleia rubricou, passando a fazer parte integrante desta acta, documento esse que se dá como reproduzido (Documento nº 3).**

Dada a palavra ao Sr. António Esteves, Presidente da Junta de Freguesia de Carapinha, no uso dela, referiu que estranha o aparecimento de ambas as **moções** nesta altura, considerando que as mesmas deveriam já ter sido elaboradas há alguns anos atrás.

Dada novamente a palavra ao Sr. João Fiúza, Director do Grupo Municipal do P.S., no uso dela, referiu que a bancada do P.S. também concorda com a **moção** da CDU, mas não lhe parece lógico aprovar e enviar as duas **moções**, pois iria parecer que a Assembleia Municipal de Tábua tem duas opiniões acerca do mesmo assunto, o que não é o caso.

Dada a palavra ao Sr. Dr. João Canotilho, Director do Grupo Municipal da Coligação PPD-PSD /CDS-PP, no uso dela, considerou que a **essência** das duas **moções** é a mesma, adiantando que seria mais interessante haver uma fusão de ambas, do que sair alguma com o cunho do PS ou de outro partido.

Pelo Sr. Presidente da Assembleia Municipal foi posta a **questão** de tentativa de fusão de ambas as **moções**, conforme proposta do Dr. Canotilho, ou se preferem que sejam votadas em separado.

Dada novamente a palavra ao Sr. João Fiúza, Director do Grupo Municipal do P.S., no uso dela, referiu que o Grupo Municipal do P.S. manterá a sua **moção** na íntegra, visto que a mesma já foi conversada pelo grupo.

De imediato, e uma vez que não houve consenso, pelo Sr. Presidente da Assembleia foi posta a **votação**, pela forma usual de votar, a **moção** apresentada pelo Grupo Municipal do P.S., e da contagem dos votos dos trinta e dois Membros presentes no momento, apurou-se o seguinte resultado:

VOTOS CONTRA: ZERO;

ABSTENÇÕES: OITO;



MUNICÍPIO DE TÁBUA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Em seguida, pelo Sr. Presidente da Assembleia foi posta a votação, pela forma usual de votar, a moção apresentada pela CDU, e da contagem dos votos dos trinta e dois Membros presentes no momento, apurou-se o seguinte resultado:

VOTOS CONTRA: TREZE;

ABSTENÇÕES: QUINZE;

VOTOS A FAVOR: QUATRO;

APROVADA POR MAIORIA a moção apresentada pelo Grupo Municipal do PS.

Dada a palavra ao Sr. João Fiúza, Director do Grupo Municipal do P.S., no uso dela, começou por referir que, sendo funcionário judicial, se encontra numa situação delicada, visto que ao deparar-se com uma notícia num jornal local, acerca da possibilidade de se alterar a data do feriado municipal, não pode deixar de salientar a situação que se vive hoje em dia na Comarca de Tábua, salientando que um concelho sem tribunal, é um concelho sem justiça. Relembrou que o tribunal de Tábua tem sofrido alterações ao longo dos anos, não só a nível de infra-estruturas, como ao nível da redução do quadro de pessoal. Salientou que apenas quatro funcionários não conseguem dar vazão à quantidade de processos existentes, alguns mesmo parados há mais de um ano. Apelou ao executivo camarário para que faça diligências junto das entidades de direito para que o quadro seja alargado, ou o concelho corre o risco de ficar sem tribunal, salientando que “se não dermos andamento aos processos, não há actividade económica”.

Dada a palavra ao Sr. António Esteves, Presidente da Junta de Freguesia de Carapinha, no uso dela, demonstrou a sua preocupação acerca de uma notícia que leu recentemente, que dava conta que iria ser suspenso o período da noite da ambulância do INEM que se encontra em Tábua, questionando o Sr. Presidente da Câmara acerca da veracidade desta informação. A terminar, referiu que o Sr. Presidente da Câmara assegurou a reparação do caminho de acesso à ETAR da Carapinha, questionando para quando o início dessa obra.

Dada a palavra à Sra. Fernanda Cabral, Presidente da Junta de Freguesia de Covas, no uso dela, agradeceu ao Sr. Presidente da Câmara pelas diligências que efectuou para resolver o problema da falta de médica da Extensão de Saúde de Covas, lembrando que o assunto está remediado, mas não resolvido.

Dada a palavra ao Sr. José Oliveira, e no uso dela, salientou que considera que o comércio local tem sido atacado dia após dia, nomeadamente no que concerne aos acessos ao mesmo, visto que estacionar nas ruas principais de Tábua é quase sempre sinónimo de multa. Solicitou a ajuda do Sr. Presidente da Câmara para a resolução deste problema. A terminar fez referência ao facto de o Verão se estar a aproximar e em Ázere há um problema com as fossas e esgotos, nomeadamente na zona da ribeira de Ázere.

Dada a palavra à Dra. Nádia Ramos, membro do Grupo Municipal da Coligação PPD-PSD /CDS-PP, no uso dela, congratulou o executivo pelas escolhas de cartaz para as FACIT/Festas da



MUNICÍPIO DE TÁBUA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Vila 2010, indiscutivelmente voltado para a juventude. Sugeriu que neste certame se abrisse a possibilidade das associações do concelho terem barraquinhas para explorarem. Terminou questionando o executivo acerca da transferência das crianças da escola do Covelo para Meda de Mouros, se não haveria outra possibilidade.

Dada a palavra ao Sr. Alfredo Marques, membro do Grupo Municipal da Coligação PPD-PSD /CDS-PP, no uso dela, referiu que existem diversas casas a ruir no concelho e nada se tem feito para evitar possíveis acidentes. Salientou, também, a importância da limpeza do caminho do Espadanal que vai dar ao Boiço. Salientou também que, após as obras de alcatroamento da Estrada do Espadanal (à capela), as valetas desapareceram. Fez, ainda, referência ao mau cheiro que se sente junto à Etar de Fundo de Vila.

Dada a palavra ao Sr. Dr. João Canotilho, Director do Grupo Municipal da Coligação PPD-PSD /CDS-PP, no uso dela, referiu que leu num jornal regional que as Festas iriam custar 100 mil euros e que o executivo procedeu a mais uma alteração ao orçamento, sendo que todos os pontos foram aprovados por unanimidade, excepto um, "a quinta proposta de alteração ao orçamento e grandes opções do plano". Salientou a sua surpresa por a notícia referir a quinta alteração ao orçamento, quando a Assembleia, até hoje, só se pronunciou acerca da segunda alteração ao orçamento, considerando grave contrair despesa sem a prévia autorização orçamental. Terminou questionando se depois das festas virá à Assembleia o pedido de autorização para alteração ao orçamento.

Dada a palavra ao Dr. Paulo Marques, membro do Grupo Municipal da Coligação PPD-PSD /CDS-PP, no uso dela, referiu que a sua intervenção versa acerca do saneamento, situação que o preocupa, solicitando esclarecimentos ao executivo, nomeadamente no que respeita aos meios que dispõem para proceder ao despejo das fossas. Terminou questionando a veracidade de um dos tractores se encontrar avariado há diversos meses.

Dada a palavra à Dra. Inês Ramos, membro do Grupo Municipal do P.S., no uso dela, parabenizou a iniciativa FACIT/Festas da Vila 2010, nomeadamente pelo facto da Vereadora Dra. Ana Paula Neves ter solicitado a participação dos jovens para a escolha do cartaz. Terminou questionando quais os meios de divulgação do evento e que o mesmo também deveria ser publicitado fora do concelho.

Pelo Sr. Presidente da Assembleia foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara, para responder às questões colocadas pelos membros da Assembleia, no uso dela, e após os cumprimentos iniciais, referiu que o problema do encerramento de escolas é uma matéria importantíssima e o executivo tudo tem feito para que os encerramentos previstos para o concelho não aconteçam, uma vez que a obra do Centro Educativo começou recentemente e, neste momento, não há sítio para transferir as crianças.

Quanto à comarca de Tábua, adiantou que está a ser feito um novo mapa judicial, de âmbito nacional, e que já teve uma reunião com o Secretário de Estado da justiça, onde lhe



MUNICÍPIO DE TÁBUA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

colocou esse problema, referindo que apesar de ser complicada, está confiante que há-de ser resolvido o mais breve possível. Ainda dentro deste assunto, nomeadamente no que respeita à possível alteração da data do feriado municipal, esclareceu que esta está a ser analisada e que se acontecer, será para alterar a data para um período mais próximo da primavera.

No que respeita às questões colocadas pelo Sr. Presidente da Junta de Carapinha, salientou que não tem conhecimento de qualquer alteração ao funcionamento da ambulância do INEM, salientando que já foi desmentida, num órgão de comunicação regional, essa notícia. Salientou que o executivo se opõe terminantemente ao encerramento do SAP e tem feito todas as diligências para que não feche, mas pelo que tem visto suceder por todo o país, com o encerramento de maternidades e outros SAP de diversos concelhos, poderá acontecer o mesmo em Tábua. Pelas reuniões que tem tido com o Presidente da Direcção dos Bombeiros Voluntário de Tábua e com o Comandante Operacional, salienta que tanto esta corporação, como a de Vila Nova de Oliveirinha, estão preparadas para responder a qualquer chamada. Quanto à extensão de Saúde de Covas, foi-lhe garantido que será reposto o médico o mais brevemente possível.

Quanto à problemática das multas de estacionamento que se têm verificado em Tábua, esclareceu que a Câmara já procedeu a diligências junto do Destacamento Territorial da Lousã, para que se encontre uma solução para o problema.

No que respeita ao saneamento básico do concelho, salientou que os cinco municípios que compõem as Águas do Planalto estão a estudar a entrega do mesmo a uma empresa privada, estando prevista a conclusão de todos os estudos para final do ano, que estão a ser realizados pelas Águas do Planalto. Destacou, também, que a obra da Etar de Tábua já está adjudicada, esclarecendo que a morosidade do processo se deveu a um problema com herdeiros dos terrenos, mas que já está resolvido.

Quanto às questões acerca da FACIT/Festas da Vila, salientou que a organização tem estado a cargo da Dra. Ana Paula Neves, em estreita colaboração com os jovens do concelho. Salientou que a alteração ao orçamento, referida pelo Dr. Canotilho, é uma matéria sobre a qual a Assembleia não tem que deliberar, ou seja, a Câmara é soberana. Acrescentou que o evento está a ser bastante divulgado, quer através dos meios de comunicação social, publicidade fixa e até mesmo nas caixas multibanco da região.

A terminar, e no que concerne à questão colocada pelo Dr. Paulo Marques, salientou que é normal que o limpa fossas avarie ocasionalmente, mas que não tem havido queixas por parte da população.

Dada a palavra ao Sr. Amílcar Castanheira Luís, membro do Grupo Municipal do P.S., no uso dela, demonstrou o seu descontentamento pelo facto do saneamento ser entregue às Águas do Planalto, uma vez que considera que esta empresa não é justa na aplicação das taxas.

Pelo Sr. Presidente da Assembleia foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara, que salientou que a conservação da rede de água tem custos e, muitas vezes, as pessoas dão baixa



MUNICÍPIO DE TÁBUA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

dos contadores para não pagarem o que lhes é devido, acrescentando que, no futuro, as taxas irão ser uniformizadas em todo o país.

Uma vez que nenhum outro Membro da Assembleia quis usar da palavra passou-se em seguida ao:

II – PERÍODO DA ORDEM DO DIA

1- APRECIÇÃO DE UMA INFORMAÇÃO ESCRITA DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ACTIVIDADE DO MUNICÍPIO, NOS TERMOS DA ALÍNEA E), DO N.º 1, DO ART.º 53º, DA LEI 169/99, DE 18 DE SETEMBRO

Pelo Sr. Presidente da Assembleia foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara, para apresentar a informação sobre a actividade municipal, possuindo já todos os Membros a informação escrita, documento que se dá como integralmente reproduzido, ficando arquivado na pasta própria, estando ao dispor para esclarecer o necessário.

No início deste ponto foi pedida a palavra por alguns Membros, que lhes foi concedida pelo Sr. Presidente da Assembleia, pela ordem de inscrição.

Dada a palavra ao Sr. Dr. João Canotilho, Director do Grupo Municipal da Coligação PPD-PSD /CDS-PP, e no uso dela, referiu que no documento apresentado existe um erro, onde se lê “São João de Areias”, deverá ler-se, “São João da Boa Vista”. No que respeita ao tema “XVI Festa Diocesana das Famílias – Tábua 2010”, aproveitou para felicitar a comissão organizadora, estendendo o cumprimento à Câmara Municipal de Tábua por todas as facilidades concedidas, considerando, também, que a escolha dos oradores mostrou a maturidade e a sabedoria da Unidade Pastoral de Tábua. Terminou fazendo alusão à escolha do tema “Roménia – Aposta acertada para Investimentos”, realçando que tem muitas dúvidas se será uma aposta acertada, pois segundo os dados do FMI, a Roménia é um país onde a corrupção é elevada, há falta de transparência nos gastos públicos e falta de competitividade económica, as reformas no sector público da economia são lentas e há uma liberdade musculada dos média.

Seguidamente, o Sr. Presidente da Assembleia, uma vez que mais ninguém quis usar da palavra, passou para o ponto seguinte.



2- APRECIÇÃO DE UMA INFORMAÇÃO ESCRITA DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO, NOS TERMOS DA ALÍNEA E), DO Nº 1, DO ARTº. 53º, DA LEI 169/99, DE 18 DE SETEMBRO

Pelo Sr. Presidente da Assembleia foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara, para apresentar a informação acerca da situação financeira do Município, tendo já sido distribuída a sua informação escrita, documento que se dá como integralmente reproduzido, ficando arquivado na pasta própria, estando ao dispor para esclarecer o necessário.

No início deste ponto foi pedida a palavra por alguns Membros, que lhes foi concedida pelo Sr. Presidente da Assembleia, pela ordem de inscrição.

Dada a palavra ao Sr. Dr. João Canotilho, Director do Grupo Municipal da Coligação PPD-PSD /CDS-PP, e no uso dela, começou por referir que o documento em análise faz referência, no último parágrafo, ao "resumo diário de tesouraria de 19 de Abril de 2010", considerando que o valor em causa dirá respeito à data de 15 de Junho de 2010. Continuou a sua intervenção referindo que, da observação da posição actual do Orçamento da despesa do ano de 2010, o valor facturado é de 7.287.724,73 €, efectuaram-se pagamentos no valor de 4.465,547,96 € e a dívida é de 2.822.176,77 €, o que o leva a verificar que o valor tende a ser mostrado como um valor estabilizado, a rondar sempre os 3 milhões de euros, situação que o leva a fazer algumas questões: "Já foi facturada a despesa dos movimentos de terras no parque industrial de Sinde/Tábua?", "Até agora, qual é o valor estimado da despesa?", "Qual é o custo diário das operações em curso?". Terminou referindo mais algumas questões, às quais solicita resposta, nomeadamente: "A designação Horas extraordinárias a que se devem?", e no que concerne aos "passivos financeiros, empréstimos a médio e longo prazo, pois face aos números apresentados e tendo em consideração que o débito não é por conta, significa que a conta não está aprovisionada?".

Neste ponto o Senhor Presidente da Câmara, solicitou a intervenção do Sr. Dr. António Vaz – Director do Departamento Administrativo e Financeiro da Câmara Municipal de Tábua, para prestar os esclarecimentos solicitados, o que lhe foi concedido, pelo Sr. Presidente da Assembleia Municipal, nos termos do art.º. 23º, nº 3 do Regimento da Assembleia Municipal de Tábua, e no uso dela, esclareceu que relativamente ao débito em conta, a respectiva provisão está sempre assegurada, o que eventualmente pode acontecer é que o movimento contabilístico esteja desfasado no tempo e seja efectuado mais tarde. Por cada empréstimo, em cada instituição bancária, temos uma conta que está sempre devidamente aprovisionada para salvaguardar o pagamento dos juros e outros débitos.



MUNICÍPIO DE TÁBUA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Pelo Sr. Presidente da Assembleia foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara, para responder às questões colocadas, e no uso dela, salientou que as obras no parque industrial Sinde/Tábua estão a decorrer, finalizando algumas delas ainda no decorrer deste mês. Salientou que todo o processo é resultado de um grande esforço financeiro, mas que trará grandes benefícios ao concelho.

Seguidamente, o Sr. Presidente da Assembleia, uma vez que mais ninguém quis usar da palavra, passou para o ponto seguinte.

3- 2.ª PROPOSTA DE ALTERAÇÃO AO MAPA DE PESSOAL DO MUNICÍPIO DE TÁBUA PARA 2010

Pelo Sr. Presidente da Assembleia foram explicados os documentos apresentados pela Câmara Municipal, os quais já foram distribuídos aos Exmos. Membros da Assembleia para apreciação, e que aqui se dão por integralmente reproduzidos para os efeitos legais, ficando arquivados na pasta própria.

Foi solicitada a palavra pelo Sr. Presidente da Câmara, que lhe foi concedida pelo Sr. Presidente da Assembleia, e no uso dela, esclareceu que está para sair brevemente nova legislação acerca deste tema, o que leva a que, antecipadamente, se procure salvaguardar postos de trabalho e defender os interesses da autarquia.

No início deste ponto foi pedida a palavra por alguns Membros, que lhes foi concedida pelo Sr. Presidente da Assembleia, pela ordem de inscrição.

Dada a palavra à Dra. Nádia Ramos, membro do Grupo Municipal da Coligação PPD-PSD /CDS-PP, no uso dela, salientou que o que se está a fazer em termos de recursos humanos é insuficiente, sendo o último parágrafo da lei claríssimo. Questionou o executivo acerca do que é recrutamento novo e quantas pessoas estão previstas para sair. Considera importante haver um estudo que justifique estas contratações.

Dada a palavra ao Dr. João Canotilho, Director do Grupo Municipal da Coligação PPD-PSD /CDS-PP, e no uso dela, salientou que os documentos apresentados fazem referência a um estudo, questionando onde está o mesmo. Considera que a demonstração de custos impõe-se como forma de justificar a alteração.

Dada a palavra ao Sr. José Oliveira, e no uso dela, considerou que esta é a melhor forma de se resolver o problema do desemprego, salientando que é fundamental que a câmara estime os seus trabalhadores.

O Sr. Presidente da Câmara Municipal solicitou, ao Sr. Presidente da Assembleia, que fosse concedida a palavra ao Senhor Vereador Mário Loureiro, para prestar mais alguns esclarecimentos, o que lhe foi concedido nos termos do art.º. 23º, nº 3 do Regimento da Assembleia Municipal de Tábua, e no uso dela, esclareceu que as alterações visam, sobretudo,



MUNICÍPIO DE TÁBUA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

salvaguardar os lugares dos técnicos na área das AEC's, para que no futuro as crianças não saiam prejudicadas.

Dada a palavra à Dra. Nádia Ramos, membro do Grupo Municipal da Coligação PPD-PSD /CDS-PP, no uso dela, questionou se, relativamente aos que vão entrar, está a ser cumprida a regra.

O Senhor Presidente da Câmara, solicitou a intervenção do Sr. Dr. António Vaz – Director do Departamento Administrativo e Financeiro da Câmara Municipal de Tábua, para prestar os esclarecimentos solicitados, o que lhe foi concedido, pelo Sr. Presidente da Assembleia Municipal, nos termos do art.º 23º, nº 3 do Regimento da Assembleia Municipal de Tábua, e no uso dela, esclareceu que o que está na proposta, nesta fase, não é o lançamento dos concursos, mas só, e apenas, a alteração do mapa de pessoal.

Uma vez discutido este ponto, e não tendo sido pedidos mais esclarecimentos, pelo Sr. Presidente da Assembleia foi esclarecido que o que a Câmara Municipal pretende é a aprovação da 2ª Proposta de Alteração ao Mapa de Pessoal do Município de Tábua para 2010, acompanhada da Minuta n.º 12 da Acta da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de 9 de Junho p. p., documentos que aqui se dão por integralmente reproduzidos, relativa à 2ª Proposta de Alteração ao Mapa de Pessoal do Município de Tábua para 2010, mediante o levantamento de necessidades dos vários serviços, com vista a assegurar o bom e normal funcionamento dos mesmos.

Posta a votação pela forma usual de votar, da contagem dos votos dos trinta e cinco Membros presentes no momento, apurou-se o seguinte resultado:

VOTOS CONTRA: ZERO;

ABSTENÇÕES: ZERO;

APROVADA, POR UNANIMIDADE, a aprovação da 2ª Proposta de Alteração ao Mapa de Pessoal do Município de Tábua para 2010, acompanhada da Minuta n.º 12 da Acta da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de 9 de Junho p. p., documentos que aqui se dão por integralmente reproduzidos, relativa à 2ª Proposta de Alteração ao Mapa de Pessoal do Município de Tábua para 2010, mediante o levantamento de necessidades dos vários serviços, com vista a assegurar o bom e normal funcionamento dos mesmos.

Pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal, foi solicitada a aprovação em minuta do deliberado, quanto a esta parte, para produção de efeitos imediatos.

Elaborada a Minuta, lida e posta a votação, pela forma usual de votar, foi aprovada por unanimidade e assinada pelo Sr. Presidente da Mesa da Assembleia.

Seguidamente, o Sr. Presidente da Assembleia passou para o ponto seguinte.



MUNICÍPIO DE TÁBUA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

4- ÁREA INDUSTRIAL E EMPRESARIAL DE SINDE/TÁBUA: - PROCESSO DE EXPROPRIAÇÃO – DUP – AQUISIÇÃO POR VIA DO DIREITO PRIVADO; - AQUISIÇÃO DE TERRENOS

Pelo Sr. Presidente da Assembleia foram explicados os documentos apresentados pela Câmara Municipal os quais já foram distribuídos a todos os Directores dos Grupos Municipais para apreciação e que aqui se dão por integralmente reproduzidos para os efeitos legais, ficando arquivados na pasta própria, perguntando aos Membros da Assembleia se queriam colocar alguma questão sobre este ponto, **informando que se trata apenas de uma informação e que não carece de votação.**

Neste ponto, o Sr. Presidente da Câmara Municipal solicitou ao Sr. Presidente da Assembleia que fosse concedida a palavra ao Senhor Vereador Mário Loureiro, para prestar mais alguns esclarecimentos, o que lhe foi concedido nos termos do art.º. 23º, nº 3 do Regimento da Assembleia Municipal de Tábua, e no uso dela, elucidou que, como é do conhecimento de todos, foram votadas a utilidade pública 25 parcelas, apesar de que, após o recebimento das notificações, dez proprietários manifestaram a intenção de aceitar a proposta da Câmara. Salientou que os documentos entregues contêm uma listagem de todos os terrenos adquiridos, as áreas e os preços a pagar, o que conclui as negociações.

Foi, então, pedida a palavra por alguns Membros, que lhes foi concedida pelo Sr. Presidente da Assembleia, pela ordem de inscrição.

Dada a palavra ao Sr. José Oliveira, no uso dela, salientou que um processo destes traz sempre injustiças aos pequenos proprietários, mas que muitos deles iriam ter custos mais elevados com o processo, do que com os lucros da venda. O Senhor Vereador Mário Loureiro respondeu referindo que por esse motivo alguns proprietários optaram pela expropriação por utilidade pública.

Seguidamente, o Sr. Presidente da Assembleia passou para o ponto seguinte.

5- ADEPTOLIVA – ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DO ENSINO PROFISSIONAL DOS CONCELHOS DE TÁBUA, OLIVEIRA DO HOSPITAL E ARGANIL/DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – EXERCÍCIO DE 2009 – RELATÓRIO DE GESTÃO

Pelo Sr. Presidente da Assembleia foram explicados os documentos apresentados pela Câmara Municipal os quais já foram distribuídos a todos os Directores dos Grupos Municipais para apreciação e que aqui se dão por integralmente reproduzidos para os efeitos legais, ficando arquivados na pasta própria, perguntando aos Membros da Assembleia se queriam colocar



MUNICÍPIO DE TÁBUA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

alguma questão sobre este ponto, **informando que se trata apenas de uma informação e que não carece de votação.**

Uma vez que não foram solicitados quaisquer esclarecimentos nem pedido o uso da palavra, o Sr. Presidente da Mesa passou para o ponto seguinte.

6- ELEIÇÃO DE UM MEMBRO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TÁBUA PARA INTEGRAR O CONSELHO DA COMUNIDADE DA ACES PINHAL INTERIOR NORTE 1

Pelo Sr. Presidente da Assembleia foram explicados os documentos apresentados pela Câmara Municipal, os quais já foram distribuídos aos Exmos. Membros da Assembleia para apreciação, e que aqui se dão por integralmente reproduzidos para os efeitos legais, ficando arquivados na pasta própria.

No início deste ponto foi pedida a palavra por alguns Membros, que lhes foi concedida pelo Sr. Presidente da Assembleia, pela ordem de inscrição.

Dada a palavra ao Sr. João Luiz Alves Fiúza, Director do Grupo Municipal do P.S., e no uso dela, declarou que o Grupo Municipal do P.S. indica para ser designado representante da Assembleia Municipal no Conselho da Comunidade da ACES Pinhal Interior Norte 1, o membro da assembleia Dr. Alfredo Rodrigues de Areia.

Dada a palavra ao Sr. José Oliveira, e no uso dela, considerou que, apesar de ele próprio estar capaz de se candidatar ao cargo, considera que o Dr. Areia é capaz e faz confiança nele.

Dada a palavra ao Dr. João Canotilho, Director do Grupo Municipal da Coligação PPD-PSD /CDS-PP, e no uso dela, salientou que o Grupo Municipal que representa concorda com a proposta do P.S.

Pelo Sr. Presidente da Assembleia, uma vez que ninguém quis usar da palavra, foi designada pela **Letra "A"**, a proposta apresentada pelo Sr. Director do Grupo Municipal do P.S., constituindo assim lista única.

A Mesa procedeu à distribuição de boletins em branco para cada um dos Membros votar.

Feita a chamada de cada um dos Membros, e depositados todos os votos, pelo Sr. Presidente da Assembleia foi solicitado a dois Membros desta Assembleia, um pertencente ao Grupo Municipal do P.S. e o outro pertencente ao Grupo Municipal da Coligação PPS-PSD /CDS-PP, o Sr. Rui Brito Pereira e a Dra. Nádia Ramos, para procederem ao escrutínio, ao que ambos acederam.

Da contagem dos votos dos trinta e dois Membros presentes, apurou-se o seguinte resultado:

LISTA A: TRINTA;



MUNICÍPIO DE TÁBUA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

VOTOS BRANCOS: DOIS;

VOTOS NULOS: ZERO;

ELEITO POR MAIORIA para efeitos de exercício de funções no Conselho da Comunidade da ACES Pinhal Interior Norte 1, o Dr. Alfredo Rodrigues de Areia.

Pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal foi solicitada a aprovação em minuta do deliberado, quanto a esta parte, para produção de efeitos imediatos.

Elaborada a Minuta, lida e posta à votação pela forma usual de votar, foi aprovada por unanimidade e assinada pelo Sr. Presidente da Assembleia.

Uma vez encerrado o período da Ordem do Dia, o Sr. Presidente da Mesa, passou então para o último ponto da Ordem de Trabalhos.

III – AUDIÇÃO DO PÚBLICO

Não houve qualquer intervenção do público.

Nada mais havendo a tratar, pelo Senhor Presidente da Mesa, foi dada por encerrada a presente Sessão e para constar se lavrou a presente acta, que foi redigida pela Técnica Superior Sofia Isabel Macedo Andrade Napoleão, e que eu, Paulo Jorge Dinis Eliseu, Primeiro Secretário, revi e assino com o Senhor Presidente da Mesa, Dr. Sidónio Fernandes da Costa, depois de aprovada.

O Presidente da Mesa:

(Dr. Sidónio Fernandes da Costa)

O Primeiro Secretário:

(Paulo Jorge Dinis Eliseu)

O Núcleo de Apoio:

(Sofia Isabel Macedo Andrade Napoleão)